

#### REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE Ministério da Terra e Ambiente Comissão de Revisão da Política Nacional de Terras

## REVISÃO DA POLITICA NACIONAL DE TERRAS E QUADRO LEGAL

PROCESSO E METODOLOGIA DE AUSCULATAÇÃO PÚBLICA

**CENÁRIO COVID-19** 

#### ESTRUTURA DA APRESENTAÇÃO

- 1. Cronologia do processo de revisão.
- 2. Criação e composição ca Comissão.
- 3. Lançamento do Processo de auscultação pública.
- 4. Principais áreas temáticas.

CRONOLOGIA DO PROCESSO DE REVISÃO DA POLITICA NACIONAL DE TERRAS E QUADRO LEGAL (1)

- 2008 Conferência de celebração dos 10 anos da Lei de terras que aprecia o quadro legal e identifica necessidade de ajustamentos;
- 2010 Criação do Fórum de Consulta sobre Terras (FCT) por Decreto do Conselho de Ministros como órgão de consulta em matéria de terras;
- 2015 Criação do Ministério da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural como reconhecimento do executivo da necessidade de autonomização institucional na administração e gestão da terra.

CRONOLOGIA DO
PROCESSO DE
REVISÃO DA
POLITICA
NACIONAL DE
TERRAS E
QUADRO LEGAL (2)

- 2017 Realização da IX Sessão do FCT que valida os consensos de todos os segmentos da sociedade, representados sobre a necessidade de ajustamentos e adequação do quadro político legal sobre terras;
- 2017 SEXA o Presidente da República,
   Filipe Jacinto Nyusi, lança o processo de
   Revisão da Política Nacional de Terras e
   quadro legal e fixa directrizes de revisão.

CRONOLOGIA DO PROCESSO DE REVISÃO DA POLITICA NACIONAL DE TERRAS E QUADRO LEGAL (3)

- 2018 Criação do Comissão de Revisão da Política Nacional de Terras (CRPNT), por Diploma Ministerial do então MITADER, como órgão técnico multidisciplinar responsável pela condução técnica e metodológica do processo;
- 2018 Realização de estudos sobre algumas das principais áreas temáticas de revisão e identificação de quadros técnicos multidisciplinares para integrar a Comissão;

CRONOLOGIA DO PROCESSO DE REVISÃO DA POLITICA NACIONAL DE TERRAS E QUADRO LEGAL (4)

- 2020 É criado o Ministério da Terra e Ambiente que tem como parte das suas atribuições e competências a elaboração de propostas de politicas e de legislação nos domínios da administração e gestão da terra;
- 2020 Nomeação de quadros técnicos integrantes da Comissão por Despacho Ministerial e definição dos Termos de referência da CRPNT, incluindo sua articulação com o FCT;
- 2020 16 de Julho 2020, SEXA Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República, Lançamento oficial do Processo Auscultação Pública sobre a Revisão da PNT e Quadro Regulador.

## DIRECTIVAS DA REFORMA

#### Sua Excelência FILIPE JACINTO NYUSI

## PRESIDENTE DA REPÚBLICA

#### CONTEÚDO DA REFORMA

- Respeito pelo principio da Propriedade do Estado sobre a terra e outros recursos naturais;
- 2) Todos os moçambicanos têm direito de acesso à terra;
- 3) Os **direitos adquiridos** pelas famílias e comunidades locais deverão sempre ser protegidos;
- 4) Respeito e promoção dos **direitos da mulher no acesso à terras** e aos outros recursos naturais básicos de subsistência.

#### PROCESSO DE AUSCULTAÇÃO E RESULTADOS

- A metodologia de auscultação deve ser transparente e inclusiva para conferir maior legitimidade a legislação resultante;
- Os moçambicanos devem participar de forma activa, patriótica, e com criatividade na busca das soluções;
- Um PROCESSO DO POVO PARA O POVO
- Observância das recomendações do sector de Saúde na realização dos encontros para evitar a propagação do novo coronavírus.

#### TEMAS E QUESTÕES

Grandes grupos de questões de política e legislação

### Áreas temáticas identificadas:

CINCO GRANDES
TEMAS DE
POLÍTICA E
LEGISLACAO DE
TERRAS E
OUTROS
RECURSOS
NATURAIS

- I. Consolidação de direitos fundiários;
- II. Terra e desenvolvimento sustentável;
- III. Terra e outros recursos naturais e sobrevivência das famílias;
- IV. Instituições de terras;
- V. Quadro institucional de administração de terras.

## Tema I: CONSOLIDAÇÃO DE DIREITOSFUNDIÁRIOS (Estado, terra e cidadãos/comunidades)

- 1. Papel do Estado na administração e gestão da terra;
- 2. Conteúdo e natureza do DUAT (direitos e deveres dos titulares);
- 3. Segurança, previsibilidade e flexibilidade jurídicas do DUAT;
- 4. Transmissibilidade do DUAT: mercado de terras não regulado, dúbio papel do Estado: total ausência vs. excessiva intervenção;
- 5. Noção de comunidade local e de terras comunitárias;
- 6. Terras livres (terrenos vagos): terras comunitárias;
- 7. Mecanismos de representação e autuação próprias da Comunidade local;
- 8. Participação comunitária da gestão da terra e outros recursos;
- 9. Normas e práticas costumeiras vs. normas e práticas do direito formal.

## Tema II: TERRA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (Fundo Estatal de Terras, usos sociais, valor da terra, capital natural)

- 1. Regulamentação do Fundo Estatal de Terras: Estado como garante, inventário e cadastro;
- 2. Papel do ordenamento do território na alocação de terras;
- 3. Uso planificado da terra: bem patrimonial esgotável vs. mudanças climáticas (capital natural);
- 4. Desenvolvimento (rural) e usos sociais da terra e recursos naturais, resiliência (capital natural);
- 5. Terra para todos os moçambicanos vs. terras ociosas (da ordem de milhões de hectares);
- 6. Papel do Estado (autoridade central) vs. municípios e comunidades locais;
- 7. Classificação de terras: 1) regime de ocupação, 2) usos económico-sociais, 3) ecológica;
- 8. Valor da terra: mecanismo de valoração de terras e integração nas Contas Nacionais (anuais);
- 9. Reservas, terras dominiais (Estado, autárquico, comunitário);
- 10.Promoção do investimento privado com base na terra e nos outros recursos naturais: valorização da terra e especulação de terras;
- 11. Taxas de terras: açambarcamento de terras e contribuição para OE, províncias, distritos e comunidades e;
- 12.Lei de terras vs. Leis: Florestas e Fauna Bravia, Minas, Petróleo e Gás, Conservação, Águas, Turismo....

## Tema III: TERRA E SOBREVIVÊNCIA DAS FAMILIAS (Sustentabilidade social, económica e ambiental do campo)

- 1. Regime de acesso e posse da terra vs. Desenvolvimento rural sustentável;
- 2. Terra e agricultura: acesso privilegiado e protegido de terras para a produção agrícola;
- 3. Desmatamento comunitário descontrolado (6 a 8 vezes mais que a de exploração madeireira);
- 4. Contribuição social e gratuitidade do uso da terra: tudo gratuito ao nível da comunidade?;
- 5. Açambarcamento, usurpação de terras e conflitualidade social;
- 6. Mecanismos de Parcerias Público-Comunidade-Privado (PCP);
- 7. Investimento e benfeitorias: definição, classificação e valoração e;
- 8. Impostos e taxas sobre benfeitorias.

## Tema IV: INSTITUIÇÕES DE TERRAS (organizações, normas, descentralização)

- Cadastro nacional de terras, único desconcentrado/descentralizado (províncias, distritos, municípios);
- 2. Fiscalização de terras vs. Plano de exploração/Projecto de construção;
- 3. Autorização provisória vs. definitiva;
- 4. Revogação do DUAT;
- 5. Esboço da localização do terreno vs. Demarcação definitiva;
- 6. Registo Cadastral vs. Registo Predial;
- 7. Cadastro comunitário/alternativo e;
- 8. Sistema de Informação geográfica: agrimensura; geodesia; teledetecção; infra-estrutura nacional de dados geo-espaciais única, desconcentrada e descentralizada.

# Tema V: Quadro institucional da administração da terra (autoridade e autonomia técnica, transparência)

- Papel dos diferentes intervenientes na gestão e administração da terra: sectoriais e descentralizado;
- 2. Níveis de competências para autorização de DUATs;
- 3. Autoridade técnica nacional de administração e gestão de terras vs. transparência;
- 4. Flexibilização do processo de titulação de DUAT;
- 5. Acesso pelo publico a informação cadastral Reassentamentos e;
- 6. Resolução de conflitos e papel dos tribunais judiciais e administrativos.

# MUITO **OBRIGADO!**